

Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 7
N.º 1

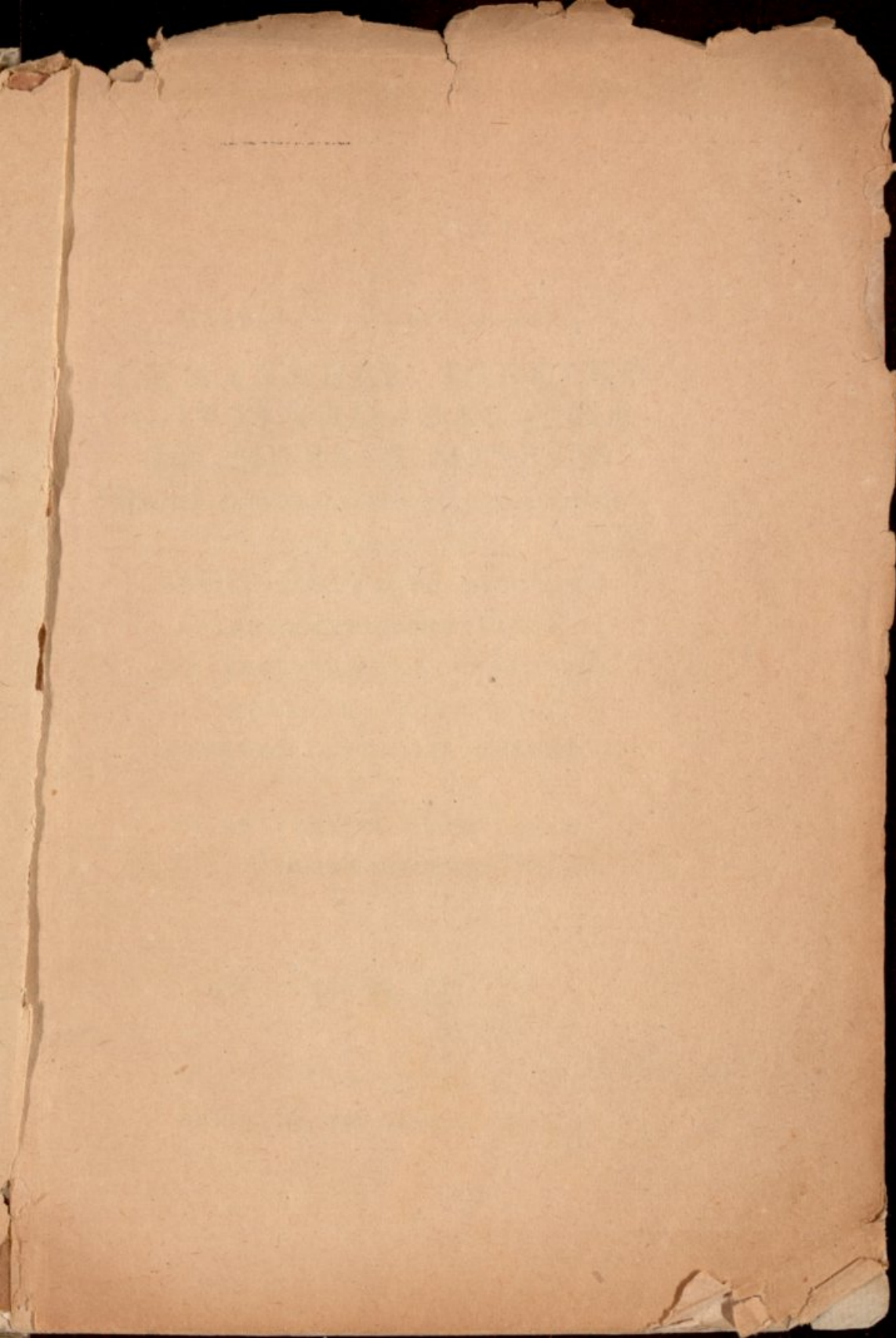
Sala 5
Gab. -
Est. 55
Tab. 7
N.º 1

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500922

Chaves



Sal

1875

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

b24536234

THESES

OF

THE MEDICAL COLLEGE OF VIRGINIA

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

AS QUAES

SOB A PRESIDENCIA

DO

ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOUTOR ANTONIO EGYPICIO QUARESMA LOPES DE VASCONCELLOS

FIDALGO CAVALLEIRO DA CASA REAL,
LENTE DE PRIMA, DECANO E DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA,
ETC., ETC., ETC.

SE PROPÕE DEFENDER

NA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No dia do mez de

Adriano Xavier Lopes Vieira

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRACTICA

AS QUAES

POE A FAREZITA

DE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

DE MEDICINA

DE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

ALFONSO DE CASTRO ALBUQUERQUE

Alfonso Xavier Lopes Vieira

A

PROMISSA
SUA MÃE

D.

Adriano Xavier Lopes Vieira

SUA MAE

D.

thirteen lower paper points

PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia humana e comparada, histologia e physiologia geral

I

As cavidades serosas não são limitadas por verdadeiras membranas.

II

A articulação metacarpo-phalângica do pollegar não é uma condylarthrose.

III

A anatomia comparada corrobora a analogia de conformação do aparelho sexual na especie humana.

IV

Admittimos o grupo de tecidos de substancia conjunctiva.

V

Defendemos a genese dos elementos fibrillares do tecido conjunctivo á custa da substancia fundamental, harmonizando este facto com a theoria allemã.

VI

Impugnamos a theoria da dualidade vital, ou do antagonismo entre a vida vegetal e animal.

VII

A fibrina é um producto de desassimilação do organismo.

SEGUNDA SECÇÃO

Physiologia especial, hygiene privada
e medicina operatoria

I

A absorpção intestinal é uma funcção vital do epithelio respectivo.

II

A theoria da peptogenia de Schiff é conforme com a observação e experiencia, e fecunda em resultados praticos.

III

Julgamos necessario admittir a differença de fibras nervosas, para explicar todos os phenomenos de sensação da pelle.

IV

O uso do vinho é nocivo á infancia.

V

A puericia é de todas as edades a que mais carece de ser dirigida pela hygiene.

VI

Nas feridas de amputação preferimos o novo penso de algodão de Alph. Guerin.

VII

Para operar a pupilla artificial, optamos pelo methodo de excisão e processo de Beer.

TERCEIRA SECÇÃO

Therapeutica geral, materia medica e pharmacia,
pathologia geral e pathologia chirurgica,
anatomia pathologica geral
e toxicologia

I

Preferimos em geral a administração simultanea dos medicamentos e alimentos.

II

A administração dos purgantes não exige que se obste ao somno.

III

Acceitamos, com Rabuteau, a classificação dos alcoolicos entre os moderadores da nutrição.

IV

Impugnamos porém a collocação que este auctor faz dos mercuriaes naquelle mesmo grupo.

V

Contestamos, por exclusiva, a opinião de Vulpian sobre o modo de acção dos purgantes salinos.

VI

A dóse dos medicamentos deve algumas vezes variar segundo a fórma pharmaceutica.

VII

Na pathogenia das molestias devidas a arrefecimento, adoptamos a theoria das acções nervosas.

VIII

Ignora-se a pathogenia da piohemia.

IX

Ha uma só affecção carbunculosa, que se manifesta pela pustula maligna, oedema maligno e febre carbunculosa, conforme a séde de penetração do virus na economia.

X

Defendemos, com Virchow, a origem irritativa dos tumores.

XI

O envenenamento pelo phosphoro só quando recente póde ser reconhecido pela analyse toxicologica.

QUARTA SECÇÃO

Pathologia interna e tocologia

I

O tratamento preventivo da raiva ou hydrophobia pela sudação energica é racional e deve introduzir-se na pratica.

II

Proscrevemos os vesicatorios do tratamento da febre typhoide isenta de complicações.

III

Contestamos a natureza infecto-contagiosa attribuida actualmente ao escorbuto por Villemin.

IV

Julgamos a meningite cerebro-espinhal epidemica de natureza distincta das affecções typhoides.

V

Contamos entre as pyrexias uma febre gastrica.

VI

A eclampsia puerperal é uma nevrose devida a actos reflexos.

VII

Na impossibilidade de parto espontaneo por aperto ou vicio de conformação da bacia, nunca se deve tentar a versão pelvea.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal, hygiene publica e policia hygienica

I

A boa organização do serviço medico-legal no nosso paiz demanda a instituição de uma classe de facultativos-peritos.

II

O hospital-barraca não póde substituir completamente o hospital-permanente.

III

Julgamos porém de summa conveniencia a construcção de tendas-barracas annexas aos hospitaes-permanentes.

IV

A emigração é o melhor preservativo contra a invasão d'uma epidemia reinante.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal: hygiene publica e policia hygienica

I
A for organisação do serviço medico-legal no novo
sua natureza e instituições de uma classe de graduados
partes

II
O hospital-povo e sua parte sanitaria complementaria
o hospital-povo

III
Algumas ideias de reforma e construção
de hospitais-povo e suas partes-pertinentes

IV
A sanitação e o melhor aproveitamento contra a invasão
de uma epidemia terrivel

PRICE

PRICE

1 23456 78900 5



